

Arquidiocese de Aparecida



Ano 5 - Edição número 66 - janeiro de 2017



**“Somos
operários de
Deus”**



*Cada momento deve ser vivido intensamente
A Pousada Bom Jesus oferece a você o que há de
melhor em conforto e tranquilidade.
Hospede-se onde foram acolhidos Madre Paulina e
os Papas João Paulo II, Bento XVI e Francisco.*



**Sua hospedagem contribuirá para
a formação de novos sacerdotes**

Rua Barão do Rio Branco, 412
Centro - Aparecida/SP
(12) 3104-2657
www.pousadadobomjesus.com
reservas@pousadadobomjesus.com



04

Matéria de Capa

“Somos Operários de Deus”

08

Artigos

- Pe. João Batista: *Agradecimento e Boas-Vindas*

- Pe. André: *Obrigado Dom Raymundo! Seja Bem-Vindo Dom Orlando!*

- Pe. Narcí: *Seja Bem-Vindo entre nós, Dom Orlando!*

- Seminário Bom Jesus: *“Somos Operários de Deus” - Boas-Vindas a Dom Orlando*

12

Agenda

Paróquias, Pastorais e Movimentos

13

Notícias

- *Arquidiocese ganha dois diáconos transitórios*

- *Papa Francisco confirma Ano Mariano e concede indulgência plenária aos fiéis*

- *Missão Redentorista na Arquidiocese de Aparecida*

17

Escola da Fé

O Batismo de Jesus

18

MESC (Ministério Extraordinário da Sagrada Comunhão)

O Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão deve ser missionário

Editorial



No dia 25 de março de 2004, comecei meu ministério episcopal na querida Arquidiocese de Aparecida por designação do saudoso Papa João Paulo II, hoje, São João Paulo II. No dia 16 de novembro de 2016, terminei minha missão de Arcebispo de Aparecida com a aceitação, pelo Papa Francisco, do meu pedido de renúncia, apresentado em 2012, permanecendo aqui como Administrador Apostólico, com

as faculdades e obrigações de Bispo diocesano, até 21 de janeiro de 2017, quando passo a ser o Arcebispo Emérito de Aparecida.

Ao término desta missão quero agradecer, primeiramente, a Deus por ter me concedido a graça de conduzir esta Arquidiocese, tão querida do povo brasileiro, por ser a sede da Casa da Mãe Aparecida, Rainha e Padroeira do Brasil. Agradeço, também, o Clero, seminaristas, religiosos e religiosas, agentes de pastoral, e todo povo da Arquidiocese de Aparecida, a atenção, a compreensão por faltas cometidas, a colaboração nas atividades pastorais e, especialmente, as preces, que tanto me ajudaram a conduzir esta porção do Povo de Deus. Peço-lhes que continuem cooperando com a Arquidiocese com igual generosidade e fidelidade, e que acolham, com o mesmo carinho que me dispensaram, o meu irmão no episcopado Dom Orlando Brandes, que, certamente, lhes devotará todo o afeto como Pastor dos fiéis da Arquidiocese e dos romeiros da Senhora Aparecida.

Despedir-se é sempre difícil; é um afastar-se, não sem dor, de pessoas e lugares que amamos; é um despojar-se de projetos. Porém, é preciso aceitar que há sempre tempo de começar e terminar, e encarar a despedida não como algo negativo e sim como um renascer para uma nova vida, novos caminhos, novas experiências, até realizarmos nossa Páscoa definitiva em Deus. O cristão não se despede, ele parte para uma nova missão.

Mantenham-se firmes na fé em Jesus Cristo e confiantes na materna proteção de Nossa Senhora Aparecida. Peço que continuem rezando por mim e estejam certos que vocês estarão sempre presentes em minhas orações, nas minhas melhores lembranças, e, em particular, no meu coração!

A todos vocês, um Feliz e abençoado 2017, com muita saúde e paz, com as bênçãos de Deus e a proteção de Nossa Senhora Aparecida.

*Com o abraço e a bênção de
Dom Raymundo Cardeal Damasceno Assis
Administrador Apostólico da Arquidiocese*

Expediente

Revista da Arquidiocese de Aparecida
Ano 5 - Edição número 66
Janeiro de 2017

Administrador Apostólico da Arquidiocese:
Dom Raymundo Damasceno Assis
Editora: Andréa Moroni - MTB 026616 SP
Projeto Gráfico: Renata Rosas
Revisão: Jaqueline Pereira
Impressão: Resolução Gráfica
Tiragem desta edição: 7 mil exemplares

Para anunciar ligue: (12) 3133-2449

O Studio DR não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

Arquidiocese de Aparecida
R. Barão do Rio Branco, 412 - centro - Aparecida
Assessoria de Imprensa: (12) 3104-2601
Críticas e sugestões devem ser encaminhadas para
imprensa@arqaparecida.org.br

Studio DR
propaganda e marketing

“SOMOS OPERÁRIOS DE DEUS”



A Arquidiocese de Aparecida terá, a partir de janeiro, um novo arcebispo nomeado pelo Papa Francisco: Dom Orlando Brandes. **A missa de posse será no dia 21 de janeiro, às 9h, no Santuário Nacional.**

Dom Orlando Brandes nasceu em 13 de abril de 1946 em Urubici, SC. É filho de Gregório Brandt e Hilda Morais Brandt (falecidos). Tem seis irmãos. Após o curso primário ingressou no Seminário João Vianney, de Lages.

Em 1968 concluiu Filosofia na UCP em Curitiba. Fez seus estudos teológicos na Universidade Gregoriana e na Academia Alfonsiana (Roma) especializando-se em Teologia Moral, em 1973. Recebeu a ordenação sacerdotal, na cidade de Francisco Beltrão (PR) em 6 de julho de 1974.

Foi nomeado pelo Papa João Paulo II, no dia 9 de março de 1994, o 3º bispo diocesano de Joinville (SC). Escolheu como lema: **“Somos operários de Deus”** (1 Cor 3,9). A ordenação episcopal e posse ocorreram no dia 5 de junho de 1994, dia de São Bonifácio, na Catedral São Francisco Xavier, em Joinville.

No dia 10 de maio de 2006, o Papa Bento XVI nomeou Dom Orlando Brandes, Arcebispo de Londrina. A tomada de posse como 4º Arcebispo aconteceu no dia 23 de julho de 2006.

No dia 16 de novembro de 2016 foi nomeado pelo Papa Francisco, Arcebispo da Arquidiocese de Aparecida.

Cargos de Dom Orlando:

* Professor de Teologia-Moral, Dogmática e Teologia Fundamental – Instituto Teológico de Santa Catarina – Itesc (1974 – 1994) – Florianópolis – SC;

- * Vice-Reitor do Itesc (1974 – 1982) – Florianópolis – SC;
- * Diretor do Itesc (1982 – 1984) – Florianópolis – SC;
- * Reitor do Seminário de Teologia (1987 – 1989) (1990 – 1994) – Florianópolis – SC;
- * Presidente do Tribunal Eclesiástico Regional de Florianópolis (1976 – 1978);
- * Diretor Espiritual do Seminário Teológico de Joinville (1990 – 1994) – Florianópolis – SC;
- * Pregador de Retiro para Religiosos, Leigos, Padres, Seminaristas;
- * Vigário Paroquial na Catedral de Florianópolis, na Paróquia N. Sra. de Fátima em Florianópolis nos finais de semana;
- * Pregador de Missões Populares: Bahia, Acre, Mato Grosso, Paraná.
- * Bispo Diocesano de Joinville de 1994 a 2006;
- * Arcebispo Metropolitano de Londrina (de 2006 até a data de hoje).

Cursos de Formação Pessoal:

- * Cursos de Psicologia, Parapsicologia, Teologia, Sociologia;
- * Curso de Emaús – Espiritualidade;
- * Curso de Direito Canônico – Universidade Gregoriana – Roma – 1973;
- * Curso no Ibrades (Instituto Brasileiro de Desenvolvimento) – 1980.

Cargos na CNBB:

- * CNBB – Regional Sul IV: Secretário do Regional Sul IV da CNBB – 1994 – 1999;
- * Bispo Referencial dos Leigos, dos Grupos de Reflexão, dos Movimentos Eclesiais – Regional Sul IV da CNBB;
- * Vice-Presidente do Regional Sul II da CNBB (Gestão 2007-2011);
- * Presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família (Gestão 2007-2011);
- * Presidente da Comissão para o tema central: *“Cristãos Leigos e Leigas na Igreja e na Sociedade – Sal da Terra e Luz do mundo”* da 54ª Assembleia Geral dos Bispos do Brasil (abril de 2016).

Cargos na CNBB - Regional Sul 2:

- * Por vários anos, Bispo Referencial da Pastoral Familiar;
- * Bispo Referencial da Pastoral do Migrante (2016);
- * Bispo Referencial dos Grupos Bíblicos de Reflexão (2016).

Acompanhe a entrevista exclusiva concedida a Revista da Arquidiocese de Aparecida.

1 - Dom Orlando, poderia nos falar um pouco sobre a sua vida, como começou a sua vocação?

Minha vocação começou no útero materno. Minha mãe estava me gestando em seu útero e rezava pelo meu irmão mais velho que era seminarista. Ele desistiu e eu fiquei padre, porque a oração de minha mãe era assim: "Tu serás padre!". Meus pais eram catequistas. Os padres da paróquia visitavam com frequência a nossa casa. Um deles me disse mais tarde: "Sua mãe era também minha mãe". Aos 8 anos de idade eu já era operário numa serraria. Daí vem o meu lema episcopal: *"Somos operários de Deus"*.

Estudei no seminário Menor, São João Vianney em Lages (SC) de 1958 a 1965. Cursei a Filosofia em Curitiba (1966 a 1968). Os estudos teológicos foram realizados em Roma de 1968 a 1973. Desde pequeno encantava-me a celebração da missa, a pregação da Palavra, e eu queria ter um "jipe" que era o veículo do pároco.

2 - Que experiências o senhor leva das missões como arcebispo em Joinville e Londrina?

São muitas as lembranças que tenho em relação aos 12 anos que trabalhei como Bispo Diocesano de Joinville. Por ser uma Diocese muito populosa, foi necessário criar no ano de 2000 a Diocese de Blumenau. Foi construído o Seminário de Teologia, o novo Centro de Pastoral, a reforma do Seminário Menor e a nova Casa de Retiros.

Pastoralmente falando, novas paróquias foram criadas, como também novas pastorais. Foi incentivada a formação permanente do clero e a pastoral vocacional. Os Grupos Bíblicos de Reflexão chegaram à quantidade de dez mil. A dimensão bíblica da pastoral foi o tema central enquanto prioridade pastoral. Aumentaram o número e a qualidade dos vocacionados.

Deixou a desejar, a presença pública da Igreja na sociedade, o melhor relacionamento com o presbitério, a opção pelos pobres e a dimensão social da fé.

Londrina é uma Arquidiocese bastante singular. Aqui foi fundada por Dom Geraldo Fernandes, primeiro Bispo e Arcebispo de Londrina e Madre Leônia Milito, a Congregação das Missionárias Claretianas. Elas estão presentes em 18 países do mundo. Aqui se percebe a religiosidade popular mineira. A população de Londrina é formada inicialmente por paulistas, mineiros, baianos e nordestinos. Os três primeiros Arcebispos de Londrina muito colaboraram com as autoridades civis para a elevação social da região. O laicato de Londrina é muito aberto, disponível, participativo.

Encontrei aqui em Londrina um sistema econômico muito bem organizado. As paróquias com melhor situação financeira ajudam as mais pobres, através do FAP- Fundo Arquidiocesano de Londrina e do Projeto Igrejas Irmãs. O povo daqui é muito generoso em relação às coletas.

A pastoral tem como prioridade os Grupos Bíblicos de Reflexão. Estamos nos preparando para o 14º Intereclesial das CEB's em janeiro de 2018, através das Santas Missões Populares. Quase todas as paróquias estão setorizadas. Nosso objetivo é ser uma Igreja em estado permanente de missão.

3 - Como o senhor recebeu a missão de ser o novo arcebispo de Aparecida?

A missão de ser o novo Arcebispo de Aparecida é para mim a

experiência do amor misericordioso e providencial de Deus. Tenho consciência das minhas limitações, da responsabilidade do novo cargo e uma confiança incondicional em Maria, discípula e serva do Senhor. O "Carisma de Aparecida" consiste em lançar sempre as redes, juntar os cacos quebrados pelo pecado e ajudar a refazer a vida, a esperança, a dignidade das pessoas. Aquele pequeno grupo de três pessoas, hoje se transformou numa grande árvore que é o Santuário Nacional. A Igreja de Aparecida começou nas casas, no oratório, na Basílica Velha e, agora, na Basílica Nova.

Para mim, suceder a Dom Raymundo Damasceno Assis, é um privilégio imerecido. Ele é um pai da fé, um gigante eclesial e uma estrela luminosa no Episcopado brasileiro, na CNBB, na América Latina e no Vaticano. Tenho por ele muito respeito, admiração e estima. Ele mora no coração dos últimos Papas, especificamente no coração do Papa Francisco.

4 - Quais as expectativas do senhor em relação ao trabalho na Arquidiocese de Aparecida?

Em primeiro lugar quero respeitar todo o passado e a história bonita da Arquidiocese. Desejo estabelecer contato com o clero diocesano, com os missionários redentoristas e com o povo de Deus. Minha primeira ação será conhecer, respeitar e compreender toda realidade desta Igreja Particular e aprender muito. Quero fazer todo o esforço de inculturação e adaptação.

Acredito nos Grupos Bíblicos de Reflexão, na dimensão social do evangelho, no profetismo, na opção pelos pobres sem excluir ninguém. Peço a Deus que em Aparecida as redes continuem sendo lançadas em águas mais profundas. Tudo que está quebrado no mundo e na Igreja, seja refeito, "Em Aparecida Deus deu aos brasileiros sua mãe" (Papa Francisco).

5 - O senhor assume a arquidiocese no Ano Jubilar em que se comemora os 300 anos do encontro da imagem de Nossa Senhora nas águas do rio Paraíba. O que significa para o senhor participar desse momento?

A comemoração dos 300 anos do encontro da imagem de Nossa Senhora Aparecida é um grande sinal. Eu chamo de o "Carisma de Aparecida".

Eis os pontos chaves do "Carisma de Aparecida":

5.1) *"Apareceu a Graça de Deus, fonte da salvação para todos os homens"* (cf. Carta a Tito 2,11). *"Apareceu um grande sinal no céu"* (cf. Apoc. 12,1).

Eis a iniciativa, a gratuidade de Deus, manifestando em Aparecida o seu amor misericordioso.

5.2) O rio Paraíba do Sul: lembra as águas do batismo, os rios de água viva que jorram dos corações. O rio brota das fontes, das nascentes, precisamos ser mananciais de fé.

5.3) Os três pescadores: um pequeno Grupo de Reflexão, *"Onde dois ou três estão reunidos"* (cf. Mt 18,26). Esta pequena comunidade foi o início de um grande Santuário.

5.4) O barco: símbolo da Igreja. A barca de Pedro. Um barco frágil. Deus usa instrumentos frágeis para realizar maravilhas.

5.5) As redes: todo cristão deve ser um pescador, um missionário. Lançar as redes em águas mais profundas. Deixar as redes para seguir Jesus. *"Sob tua Palavra lançareis as redes"* (cf. Lc 5,5).



5.6) A imagem quebrada. O pecado original quebrou, rompeu a imagem de Deus em nós. Jesus o novo Adão nos recriou, nos restaurou, nos refez. Quebrado está o Brasil, quebrada está a família. Temos áreas quebradas em nós. É preciso unir a cabeça (Cristo) e o corpo (Igreja).

5.7) A imagem negra: Maria assume a fisionomia do povo negro, escravo, quebrado pelo racismo. Ela colocou-se do lado mais frágil: os pobres, os negros, os escravos.

5.8) A imagem pequena: Apenas 36cm. Quem quer ser o maior, seja o menor. Deus faz maravilhas com os pequenos, os humildes. A criança está no centro do Reino de Deus. *“Ele olhou para minha pequenez”* (cf. Lc 1,48). Ser o menor é o centro do Evangelho.

5.9) A imagem nas casas: Do barco a imagem foi para a casa de família, depois para um Oratório, até chegar à Basílica Velha e agora a Basílica Nova. A Igreja começou nas casas e chegou aos confins da terra. Maria foi para a casa de João. Ela quer estar com as famílias. A família é uma pequena Igreja.

5.10) A Basílica Velha e a Basílica Nova: Precisamos guardar o tesouro da Tradição e nos abrir ao novo, por exemplo, abrir-se ao Concílio Vaticano II, ao Documento de Aparecida.

5.11) A passarela: é uma ponte. Une o velho e o novo. Sejamos construtores de pontes: pontífices, nunca criadores de muros.

5.12) O manto: sinal de proteção e de ternura.

5.13) Maria expressa um sorriso na imagem: o sorriso abre mil portas, cria ambiente positivo, é gesto de amor.

5.14) As mãos em oração: Maria nos quer ensinar a rezar e perseverar na oração.

5.15) A Coroa: seremos também coroados e reinaremos em Cristo.

6 - Que mensagem o senhor deixa para o povo da Arquidiocese de Aparecida?

Quero parabenizar os missionários redentoristas pelos longos anos de preparação para o Ano Jubilar. Vamos colocar em prática toda a programação e viver intensamente o Ano Mariano. A Providência Divina em sua misericórdia e condescendência conduz a Igreja por diversos e admiráveis caminhos. Tenho certeza que o Ano Jubilar e o Ano Mariano irão fortalecer a Igreja discípula missionária. É uma oportunidade para maior conhecimento do Documento de Aparecida.

Digo ao querido povo de Aparecida que tenho a todos no meu coração. Amo a todos desde o dia da publicação da minha nomeação. Espero conhecer os padres, os religiosos e religiosas, os seminaristas e o povo de Deus. Peço a oração de todos: rezem por mim. O importante é amar a igreja. Quanto mais crescermos na santificação pessoal, tanto mais santa será a Igreja. Nosso testemunho de vida torna a Igreja mais bela, atraente e convincente.

Não estou indo para Aparecida nem por mérito pessoal, nem por acaso e muito menos por coincidência. Tudo é obra da Providência. Deus seja louvado.

Orlando Brandes

Missa de Despedida

Dom Raymundo Damasceno Assis



Dia: 13 de janeiro de 2017

Hora: 20h

Local: Santuário Nacional

Aparecida - SP



Arquidiocese de
Aparecida

AGRADECIMENTO E BOAS-VINDAS

“*Combati o bom combate, terminei a minha carreira, guardei a fé*”. Com estas palavras da segunda carta de São Paulo a Timóteo, inicio um breve, singelo e sincero agradecimento a Dom Raymundo Damasceno por tudo o que ele fez em favor da Arquidiocese e, em particular, pelo Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida. Tenho certeza de que a Congregação dos Missionários Redentoristas é muito grata a este homem que sempre se colocou à disposição para o trabalho e sempre foi muito solícito cada vez que se precisou de sua palavra amiga e orientadora, tanto em grandes como em pequenos detalhes da Pastoral e da Administração da Casa da Mãe.

Além disso, o Cardeal Damasceno também foi um pastor com quem os Missionários Redentoristas puderam contar

na condução do Projeto Evangelizador que se realiza no Santuário, sobretudo através da família Campanha dos Devotos. Ele nunca se cansou de atender a todos os romeiros que lhe procuraram após as celebrações, por mínimas que fossem suas necessidades. Inúmeras vezes parou para se deixar fotografar juntos aos peregrinos, segurou crianças no colo e as abençoou, abraçou aos mais extrovertidos e soube se posicionar diante dos que, por algum motivo, não se sentiram bem acolhidos.

Muito obrigado é pouco para traduzir tudo o que gostaríamos de dizer neste momento em que Dom Damasceno deixa de ser o Arcebispo de Aparecida e passa para a galeria dos que construíram a história da devoção à Rainha e Padroeira do Brasil. As palavras são insuficientes

para traduzir tudo o que precisa ser dito num momento como este. Deus lhe pague, Cardeal Raymundo Damasceno Assis. Conte sempre com nossas orações e nossa amizade.

A Dom Orlando Brandes que chega, queremos expressar os nossos melhores votos de boas-vindas e dizer que estamos à sua disposição para continuar a obra missionária do Santuário Nacional. Sabemos do carinho que o senhor tem para com a Casa da Mãe e para com a Congregação do Santíssimo Redentor. Esperamos ajudá-lo a continuar a construção do Santuário Nacional, física e pastoralmente, em favor dos milhões de devotos que o visitam anualmente. Seja bem-vindo e conte conosco.

Pe. João Batista de Almeida
Reitor do Santuário Nacional

OBRIGADO DOM RAYMUNDO! SEJA BEM-VINDO DOM ORLANDO!

Ao iniciar um novo ano, com o coração cheio de esperança, com promessas de vida nova, de tempos novos não podemos deixar de proclamar as maravilhas que o Senhor realizou em cada um de nós e na história de nossa Arquidiocese ao longo de quase treze anos em que tivemos a alegria de sermos conduzidos pelo nosso querido Dom Raymundo Damasceno, a quem, em espírito filial, apresentamos nossos sinceros agradecimentos.

O Centro Arquidiocesano de Pastoral, na pessoa de seu coordenador, secretária e de todos coordenadores, assessores de pastorais e movimentos quer, através dessa mensagem, reconhecer os frutos que foram produzidos na missão evangelizadora nesta Igreja Particular sob o seu pastoreio, Dom Raymundo. Reconhecemos seu entusiasmo, seu apoio incondicional à nossa caminhada pastoral, o cuidado com a formação de nossa gente,

o zelo na condução da elaboração de nossos planos de Pastoral e acreditamos que o êxito de toda essa missão só foi possível pela graça de Deus que nos concedeu contar com a presença de um pai e pastor sempre motivado, comprometido e dedicado na condução da porção deste povo de Deus.

Ao senhor, Dom Raymundo, nossa eterna gratidão e nossas orações por sua vida e missão para que, por onde for, continue irradiando a alegria do Evangelho de Cristo, a força de um episcopado tão bem vivido, tão intenso na ação evangelizadora, como o foi vivido aqui junto de nós. Seguimos o caminho frutificando na fé, na esperança, no amor, a motivação missionária, o zelo pastoral que o senhor plantou em nossos corações, com a certeza de que estaremos sempre em comunhão, pois o amor de Cristo nos uniu! Muito obrigado!

Nesta ocasião aproveitamos para

agradecer ao bondoso Deus a chegada de nosso novo pastor, Dom Orlando Brandes. E o acolhemos de coração aberto no dia 21 de janeiro, na esperança de juntos prosseguirmos a caminhada evangelizadora produzindo bons frutos nos trabalhos pastorais, edificados na Palavra de Deus, enraizados em Cristo, para uma Igreja sempre dinâmica, em espírito de comunhão e participação. Sobre nosso novo arcebispo pedimos as bênçãos de Deus, a intercessão de Nossa Senhora Aparecida, nossa Mãe e Padroeira. Com Ela proclamamos as maravilhas que o Senhor, o Todo-Poderoso realizou em favor de nossa Arquidiocese e seguimos comprometidos, como nos pediu em Caná, em fazer tudo o que Ele nos disser! (Jo 2, 5)

Pe. André Gustavo de Sousa
Coordenador de Pastoral

SEJA BEM-VINDO ENTRE NÓS, DOM ORLANDO!

É com muita alegria que a Arquidiocese de Aparecida recebe Sua Excelência Reverendíssima Dom Orlando Brandes, como Arcebispo dessa Igreja.

A partir de agora, entre nós, o senhor será membro de cada família, compartilhará conosco todos os sofrimentos e alegrias. Cuidará de nós como o Pastor que cuida e conhece cada ovelha de seu rebanho.

Temos uma certeza: em tudo o que acontece com a Igreja nas suas várias instâncias, a mão de Deus prevalece como fio condutor. Nessa perspectiva de Fé queremos oferecer o nosso apoio e ajuda.

Queremos estar com o senhor, nosso novo Pastor e do senhor ouvir a voz a nos orientar para caminharmos juntos em plena sintonia. Oferecemos ao senhor Dom Orlando, nosso carinho, amizade e disponibilidade no dia a dia da vida de nossa Arquidiocese. Queremos somar e multiplicar, como convém ao povo de Deus. Desejamos que seja sempre Mensageiro da Boa Nova,

alimentando a nossa fé na presença viva de Jesus na Eucaristia.

Que como Moisés, abra caminhos de esperança. Que se deixe seduzir todos os dias e momentos da vida pelo amor infinito de Cristo fazendo também, com que esse amor seduza o coração dos filhos de Deus e nossos irmãos. Que transforme em flores os espinhos que poderão ser encontrados nesta caminhada e as pedras em degraus para subir até Deus.

Que deixe transparecer em seu rosto o brilho de Jesus para que possam dizer: olhando para ti, vi refletido Jesus. E que possa exercer a sua missão no meio de nós com muito amor, oração, fidelidade, prontidão e que através das suas mãos ungidas, possa derramar as suas bênçãos em nossa Arquidiocese.

Seja bem-vindo entre nós, Dom Orlando e conte sempre conosco.

Nossa Senhora Aparecida derrame suas bênçãos sobre o senhor, juntamente com a proteção de Santo Antônio de Sant' Anna Galvão.

Pe. Narci Jacinto Braga

Vigário Geral da Arquidiocese de Aparecida



Férias!

Diversão tamanho família

O Centro de Apoio ao Romeiro reúne o que há de melhor para você e sua família nessas férias. São mais de 330 lojas, duas praças de alimentação, parque de diversão e aquário. Todos os atrativos para tornar seu passeio especial. Venha pra cá e compartilhe momentos felizes em família.



**Centro
de
Apoio
ao
ROMEIRO**

ACOLHER BEM TAMBÉM É EVANGELIZAR!

Av. Dr. Júlio Prestes, s/nº - Aparecida - SP

Tel: (12) 3104 1006

centrodeapoio@santuaronacional.com

www.A12.com

“SOMOS OPERÁRIOS DE DEUS” - BOAS-VINDAS A DOM ORLANDO



Iniciamos o ano de 2017 e com ele, novas experiências acontecerão em nossas vidas. Novos sonhos a serem sonhados, novas perspectivas, novos desafios. E, com a chegada deste novo ano, chega também em nossa Arquidiocese nosso novo Arcebispo, Dom Orlando Brandes.

Estávamos ansiosos por conhecer nosso novo pastor. Semanas antes da oficialização da nomeação pelo Papa Francisco (que ocorreu dia 16 de novembro), alguns nomes já pairavam sobre a Arquidiocese de Aparecida e, nas faculdades onde realizamos nossos estudos filosóficos e teológicos, os questionamentos sobre o novo arcebispo de Aparecida, a cada quarta-feira (dia tradicional de nomeações ao episcopado brasileiro), se tornavam mais constantes. E eis que o nome é anunciado e, desde já, como salienta o lema de ordenação episcopal de Dom Orlando, sabemos que todos “Somos operários de Deus”.

Nós, do Seminário Missionário Bom Jesus já tivemos um primeiro contato com ele, no dia 09 de dezembro, quando concelebramos a Santa Missa, presidida por nosso então Administrador Apostólico, e hoje, Cardeal Arcebispo Emérito, Dom Raymundo Damasceno Assis. Um contato rápido, mas de profunda proximidade e amizade. Pudemos já perceber quão amigo e pastor será para nós. Como deixou bem salientado na homilia da celebração “não tem pretensões de vir para Aparecida para agradecer a todos, mas para servir a todos”.

Nós, do Seminário Missionário Bom Jesus já tivemos um primeiro contato com ele, no dia 09 de dezembro, quando concelebramos a Santa Missa, presidida por nosso então Administrador Apostólico, e hoje, Cardeal Arcebispo Emérito, Dom Raymundo Damasceno Assis. Um contato rápido, mas de profunda proximidade e amizade. Pudemos já perceber quão amigo e pastor será para nós. Como deixou bem salientado na homilia da celebração “não tem pretensões de vir para Aparecida para agradecer a todos, mas para servir a todos”.

Como todo período de mudanças, obviamente haverá adaptações de ambos os lados, mas sabemos e estamos confiantes na ação da Graça de Deus e que, aquele que Ele envia, é por ação do Divino Espírito Santo. Toda a Arquidiocese e, principalmente nós, seminaristas e futuros sacerdotes desta Igreja Particular, estaremos juntos nessa caminhada, haja vista que trabalhamos para a mesma vinha do Senhor e, amando a Deus, amaremos nossos irmãos e irmãs que Ele nos confiará.

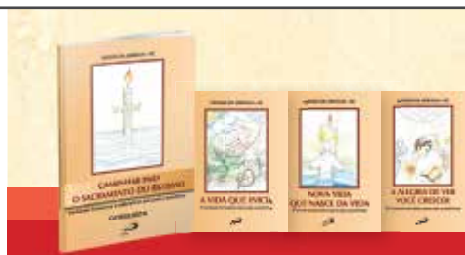
De Dom Orlando também sabemos de seu zelo pastoral e missionário: “Bíblia na mão e no coração... Pé na missão”. Esta frase, tão marcante em seus momentos de reflexão evangélica, transmitidas pela Rede Vida de Televisão, hoje tornam-se mais próximas e presentes em nossa Arquidiocese. Que o senhor consiga fomentar em nossa Igreja Particular e, principalmente em nosso Seminário, este ardor missionário, que é um mandato evangélico de Cristo: “*Ide por todo o mundo e, a todos pregai o Evangelho*” (Mc 16, 15). Que tenhamos a Palavra de Deus como nossas maiores diretrizes vocacionais.

Seja bem-vindo, Dom Orlando! Nós te acolhemos com muita alegria, respeito e carinho filial. Conte com nossas orações e saiba que desde a sua nomeação, o senhor já se faz presente nelas. Que juntos, nestes anos que Deus nos reserva sob seu pastoreio, possamos crescer como Igreja, sabendo sempre que “Na Alegria do Senhor”, “Somos Operários de Deus”.

Seminaristas e Formadores do Seminário Missionário Bom Jesus

Sacramentos da Iniciação Cristã, alicerces para uma caminhada de fé

PAULUS Livraria de Aparecida/SP
Centro de Apoio aos Romeiros, s/nº
Lojas 44, 45, 78, 79 – Norte B
CEP: 12570-000 | Tel.: (12) 3104.1145
aparecida@paulus.com.br



BATISMO



EUCARISTIA



CRISMA

REPRESENTANDO APARECIDA NO BOM ACOLHIMENTO

Para acolher bem os devotos que vêm a Aparecida, o Santuário Nacional disponibiliza um amplo estacionamento, com vagas demarcadas para 2 mil ônibus e 3 mil carros de passeio. Considerado um dos maiores estacionamentos abertos da América Latina, o espaço oferece serviços de qualidade e um atendimento diferenciado e eficiente, priorizando a segurança e o conforto dos visitantes.



Sua infraestrutura dispõe:

- Socorro Mecânico;
- Seguro contra roubo;
- Monitoramento de segurança;
- Atendimento realizado por equipe qualificada;
- Serviço de ambulatório médico e ambulância, bebedouro com água potável e sistema de som em todos os bolsões;
- Isenção de tarifa após as 17h30 para veículos com placas de Aparecida, Guaratinguetá, Potim, Roseira e Lagoinha.



PÔR DO SOL



SANTUÁRIO
NACIONAL
APARECIDA

acolher bem
também é
evangelizar

ACADEMIA MARIAL DE APARECIDA REALIZA O II CAFÉ MARIOLÓGICO



O evento, que será realizado no dia 09 de janeiro no auditório Noé Sotilo, contará com a presença de Pe. Zezinho. Na oportunidade será realizada a aula inaugural do curso de pós-graduação em Mariologia, o primeiro do Brasil.

Padre Zezinho fará uma conferência, cujo tema é “Mil vezes Aparecida”. A atividade está em sintonia com o jubileu dos 300 anos do encontro da Imagem.

Na oportunidade Padre Zezinho, que estará acompanhado do grupo “Ir ao povo”, fará o lançamento do seu CD de mesmo nome.

Segundo o Diretor da Academia Marial, Missionário Redentorista padre Valdivino Guimarães, o momento é uma rica oportunidade de refletir com mais profundidade o tema Nossa Senhora Aparecida e a devoção popular.

“Os últimos eventos promovidos pela Academia Marial, bem como os que virão, se inserem no contexto dos 300 anos do encontro da Imagem. O Café Mariológico não é diferente. Tal evento, surge com o afã de continuar correspondendo com a missão da Academia que é bendizer a Virgem Maria, e neste “II Café”, refletiremos com auxílio de Pe. Zezinho sobre a Virgem Aparecida”, explica o diretor.

O Café Mariológico acontece no auditório padre Noé Sotilo, e terá início às 19h30.

O evento é aberto ao público, mas é necessária confirmação de presença pelo telefone (12) 3104-1549 ou e-mail: academia@santuaronacional.com

APARECIDA SEDIA O XIV ENCONTRO NACIONAL DE FOLIA DE REIS

De 19 a 22 de janeiro, Aparecida sedia o XIV Encontro Nacional de Folia de Reis. Cerca de 60 folias dos estados de São Paulo, Minas Gerais e Goiás devem participar do evento que já se tornou tradicional na cidade.

A prefeitura fica responsável por toda a infraestrutura da festa, o alojamento dos foliões, alimentação e a programação do evento, que inclui procissões, missas, visitas às paróquias e shows.

O Encontro começa na quinta-feira, com a visita das folias às comunidades das paróquias de Aparecida: São Roque, Santo Afonso e Nossa Senhora Aparecida. Nessas visitas, os foliões cantam, rezam nas casas e almoçam com as famílias. As visitas acontecem até o sábado.

Na quinta-feira também tem início o terço e o tríduo em louvor aos Santos Reis, com Celebração Eucarística às 19h, na igreja dedicada ao santo em Aparecida.

Na sexta-feira, no período da tarde, haverá concentração na Praça Benedito Meirelles, no centro de Aparecida. De lá, as folias seguem em procissão até o Santuário Nacional, onde participam da Consagração a Nossa Senhora Aparecida.

Após a celebração, os foliões visitam a imagem de Nossa Senhora Aparecida e, em seguida, seguem para o presépio do Santuário, onde recebem uma bênção especial.

As apresentações das Folias de Reis acontecem sempre na praça Benedito Meirelles, local também dos shows preparados especialmente para o evento. Também no sábado, a partir das 14h, começa a concentração das folias que seguem em procissão pelas ruas centrais da cidade.

No domingo, último dia do encontro, haverá missa campal na praça Benedito Meirelles, às 09h, e ao meio-dia, almoço de encerramento.



COMISSÃO REALIZA FORMAÇÃO PARA CATEQUISTAS

A Comissão Arquidiocesana para Animação Bíblico-Catequética a partir deste mês de janeiro, realiza a Escola Catequética Arquidiocesana. O encontro é destinado aos catequistas de todas as etapas (crianças, jovens e adultos) visando aprimorar, pela formação, o trabalho catequético em nossas comunidades.

O primeiro módulo acontecerá de 30 de janeiro a 03 de fevereiro, e o segundo, de 03 a 07 de julho, das 19h às 21h, no Centro Arquidiocesano de Pastoral (CAP), no Seminário Bom Jesus, em Aparecida.

SEMINARISTAS PARTEM PARA MISSÃO NA DIOCESE DE SANTARÉM



Os seminaristas Gustavo Geraldo Ângelo dos Santos Pereira e Reginaldo Salomão Donizete, que concluíram em dezembro o curso de Teologia, serão enviados, neste mês de janeiro, para uma missão na Diocese de Santarém, no Pará.

Eles sairão de Aparecida no dia 10 de janeiro e retornarão no final de julho. Reginaldo ficará na Paróquia Sagrada Família, em Santarém, e o Gustavo na Paróquia Sant'Ana, na cidade de Arapixuna.

ARQUIDIOCESE GANHA DOIS DIÁCONOS TRANSITÓRIOS

No dia 07 de janeiro a Arquidiocese de Aparecida ganhou dois diáconos transitórios: os seminaristas Moisés Júnior e Sidnei Lino. A ordenação aconteceu às 17h, na Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, em Guaratinguetá. O ordenante foi o Administrador Apostólico da Arquidiocese, Dom Raymundo Damasceno Assis.

Conheça um pouco da biografia dos novos diáconos.

Moisés Júnior

Moisés nasceu em uma família simples, o mais velho de oito irmãos. Os pais se chamam Moisés dos Santos e Vera Lúcia Gonçalves dos Santos e residem no bairro Pingo de Ouro, em Guaratinguetá.

Ele conta que descobriu sua vocação aos 8 anos de idade. *“Era muito pequeno e tinha que conviver mais com os meus familiares, mas mesmo assim fui cultivando o desejo pela vida presbiteral e trabalhando ardentemente na minha comunidade de origem, a Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, na cidade de Guaratinguetá”.*

Quando completou 17 anos, Moisés decidiu-se por ingressar no Seminário Missionário Bom Jesus. *“Comecei, então, uma grande aventura a serviço do Ministério Sacerdotal, com muita luta, oração, esforço e dedicação. Terminei os estudos de Filosofia e Teologia, que são duas faculdades necessárias para aquele que está se preparando para ser Padre”.*

Para Moisés é uma alegria ser chamado para estar nesta missão. *“A vocação sacerdotal é missionária, pois não nos preparamos para ser padres fechados em si mesmos, mas sim, abertos ao chamado de Deus, seja onde for. Isso foi o que aconteceu comigo. Ao término da teologia fui convidado a fazer uma experiência missionária da Diocese de Santarém, na cidade de Prainha, na Paróquia Nossa Senhora das Graças, uma realidade bem diferente da nossa de São Paulo”.*

Ele conta um pouco dessa experiência. *“Foi uma experiência muito boa porque o Padre é justamente aquele que deve estar no meio dos pobres, daqueles que são marginalizados e excluídos pela sociedade, aqueles aos quais a Palavra de Deus ainda não chegou. É isso que eu busco ser pobre no meio dos pobres. Esta é a missão com a qual serei ordenado Diácono”.*



Sidnei Lino

Nascido aos 24 de maio de 1988, na cidade de Guaratinguetá, o seminarista Sidnei Lino da Cruz é o filho segundo (1ª Fabiana e 3ª Aline) de Benedito Sérgio da Cruz e Fátima Aparecida P. Lino da Cruz. Desde seu nascimento residiu na cidade de Guaratinguetá com sua família. Aos 13 anos de idade sentiu em seu coração o desejo de se consagrar a Deus no Ministério Sacerdotal. Porém, não ingressou de imediato ao seminário, pois, não era o momento certo, já que ele não compreendia bem o que significa ser um sacerdote. O tempo passou, e o Senhor, cada vez mais, colocava em seu coração o desejo de se consagrar totalmente a Ele.

Para compreender melhor o chamado que Deus lhe fazia, Sidnei se dedicou aos trabalhos em sua comunidade paroquial, foi catequista, leitor e acólito. Aos 19 anos, participou de um encontro vocacional, ministrado pelo Pe. André Gustavo, cujo tema era “As vocações”. Foi neste encontro que ele, depois de haver escutado sobre a grandeza e beleza de todas as vocações, decidiu dar um passo mais “profundo” a respeito do seu chamado, e no dia seguinte, resolveu buscar o Seminário.

No dia 10 de agosto de 2008 ingressou, com outros três jovens, no Seminário Missionário Bom Jesus, onde iniciou o período propedêutico. Foi um tempo de profunda transformação e crescimento pessoal e vocacional, onde pouco a pouco, foi dando uma resposta mais concreta e livre a Deus. De 2009 a 2011 realizou os seus estudos de Filosofia na Unisal de Lorena, e em 2012, abraçando o convite de D. Raymundo Cardeal Damasceno Assis, se mudou para Madri, onde no Seminário Conciliar de Madri, terminou a sua formação Teológica. Foram cinco anos fora do Brasil; um período de muitas graças e bênçãos recebidas do Senhor, as quais lhe ajudaram abraçar, com toda a sua vida, o Ministério Sacerdotal. Retornou à Arquidiocese de Aparecida no dia 18 de agosto de 2016 e, juntamente com o seminarista Moisés, se prepara para ser ordenado Diácono no dia 7 de janeiro de 2017.

Ao longo deste tempo de formação compreendeu que para ser fiel a Deus e cumprir sua vontade é preciso deixar-se ser conduzido pelo Amor de Cristo que tudo transforma e tudo torna possível. Compreendeu, também, o porquê quer ser sacerdote: *“Quero ser sacerdote porque ser sacerdote me configura com o Senhor, me faz ser mais d’Ele e para Ele, e é isso que o Senhor me pede, pois é o que Ele quer de mim. Quero ser sacerdote porque isso me identifica com Jesus, me faz sentir a Jesus mais íntimo de mim, no mais profundo do meu ser. É assim que eu compreendo a vontade de Deus para mim. Quero ser sacerdote porque ser sacerdote me faz ser mais eu mesmo, me faz ser mais livre, me faz ser mais santo e lutar pela santidade. Quero ser sacerdote para ser mais amigo e servo do Senhor, e assim ser, também, mais amigo e servo de todos os homens”.*

PAPA FRANCISCO CONFIRMA ANO MARIANO E CONCEDE INDULGÊNCIA PLENÁRIA AOS FIÉIS



Os fiéis brasileiros poderão alcançar indulgência plenária durante o Ano Nacional Mariano. A Penitenciária Apostólica anunciou o pedido do Papa Francisco para o reconhecimento do ano jubilar em curso no Brasil e a concessão da indulgência para aqueles que “verdadeiramente penitentes e impulsionados pela caridade” visitarem na forma de peregrinação a Basílica do Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida (SP), ou qualquer igreja paroquial do Brasil dedicada à padroeira do país.

Convocado pela Presidência da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), o Ano Nacional Mariano foi estabelecido como um tempo para celebrar, fazer memória e agradecer os 300 anos do encontro da imagem de Nossa Senhora da Conceição no rio Paraíba do Sul. A iniciativa de proclamação, aprovada pela 54ª Assembleia Geral da CNBB, teve início no dia 12 de outubro de 2016 e segue até o dia 11 de outubro de 2017.

Indulgência

Para alcançar a indulgência plenária, serão necessárias as condições habituais: a confissão sacramental, a comunhão eucarística e a oração na intenção do

Santo Padre, o Papa. O documento enviado pelo Supremo Tribunal da Cúria Romana ressalta que a remissão será concedida *“aos fiéis verdadeiramente penitentes e impulsionados pela caridade, se em forma de peregrinação visitarem a basílica de Aparecida ou qualquer Igreja paroquial do Brasil, dedicada a Nossa Senhora Aparecida”*.

No local, deverão *“devotamente participar das celebrações jubileares ou de promoções espirituais ou ao menos, por um conveniente espaço de tempo, elevarem humildes preces a Deus por Maria”*. A conclusão deste momento deve acontecer com a Oração Dominical, pelo Símbolo da Fé e pelas invocações da Beata Maria Virgem, em favor da fidelidade do Brasil à vocação cristã, impetrando vocações sacerdotais e religiosas e em favor da defesa da família humana.

“A indulgência é a remissão, diante de Deus, da pena temporal devida pelos pecados já perdoados quanto à culpa. O fiel bem-disposto obtém esta remissão, em determinadas condições, pela intervenção da Igreja que, como dispensadora da redenção, distribui e aplica, por sua autoridade, o tesouro das satisfações (isto é, dos méritos) de Cristo e dos

santos” (Paulo VI, Constituição Apostólica Indulgentiarum doctrina, Normae I: AAS 59 (1967) 21).

Idosos e enfermos

O documento enviado pelo organismo do Vaticano também estabelece uma condição especial para a obtenção das indulgências pelos devotos fiéis impedidos de fazer sua peregrinação por conta da velhice ou por grave doença. Igualmente poderão alcançar se “assumida a rejeição de todo pecado, e com a intenção de cumprir onde em primeiro lugar for possível as três condições, espiritualmente se dedicarem diante de alguma pequena imagem da Virgem Aparecida, a funções ou peregrinações jubileares, ofertando suas preces e dores ao Deus misericordioso por Maria”.

Orientações aos padres

De acordo com a orientação da Penitenciária Apostólica, os sacerdotes aos quais está confiado o cuidado pastoral da basílica de Aparecida e os párocos das paróquias que possuem o título de Nossa Senhora Aparecida deverão “com animo pronto e generoso” se oferecer para a celebração da Penitência e muitas vezes administrar “a Sagrada Comunhão aos enfermos”.

O pedido de concessão da indulgência durante o Ano Nacional Mariano foi feito pelo arcebispo emérito de Aparecida (SP), cardeal Raymundo Damasceno Assis. Na solicitação, o cardeal explicou que durante o tempo jubilar na Igreja no Brasil serão realizadas *“várias celebrações sagradas e peregrinações em honra da celeste Padroeira do Brasil não só na Basílica Nacional Santuário de Aparecida, mas também em todas as igrejas paroquiais dedicadas em honra d’Ela” para que cresça nos fiéis “piedoso afeto para com a ‘Virgem Aparecida’ e assim se tornem mais fortes nos veneradores d’Ela a fé, a esperança e a caridade, e eles próprios, refeitos pelos sacramentos, sejam mais e mais estimulados a conformarem a vida ao Evangelho”*.

Fonte: CNBB

MISSÃO REDENTORISTA NA ARQUIDIOCESE DE APARECIDA

Dentro deste contexto de celebração do “Jubileu dos Trezentos anos do encontro da Imagem de Nossa Senhora Aparecida”, Dom Raymundo Damasceno Assis e Dom Darci José Nicioli, solicitaram a possibilidade da realização da missão Redentorista para toda Arquidiocese, no primeiro semestre de 2017.

Na concepção dos pastores da Arquidiocese, a missão virá ao encontro de algumas necessidades importantes: atendimento de lugares onde não há uma ação de Igreja, despertar novas lideranças, ajudar na superação de uma pastoral meramente de manutenção, etc. A missão será uma oportunidade para realizar um mapeamento de toda realidade de Igreja na Arquidiocese de Aparecida, deixando-a mais organizada para o futuro.

Diante destas motivações pertinentes, a resposta Redentorista foi imediata e positiva, tendo em vista a contribuição que a missão Redentorista trará para a caminhada Arquidiocesana na dimensão missionária das paróquias. Com os sucessivos encontros e reuniões com os pastores e o clero, estas motivações foram clareando, surgindo os verdadeiros e contundentes objetivos para a realização da missão.

Celebrar os trezentos anos do encontro da Imagem no rio Paraíba, focar o sentido de pertença à paróquia e criar uma identidade de Igreja na Arquidiocese de Aparecida, preparando o povo

espiritualmente para viver os trezentos anos e o ano da misericórdia. Nesta perspectiva, idealizamos este projeto missionário, em sintonia com toda Arquidiocese, que ocupará todo primeiro semestre de 2017, com a participação de vários discípulos missionários (as) na sua realização. Que a Mãe Aparecida abençoe esta Arquidiocese fazendo acontecer o Reino do seu Filho.

PRIMEIRA ETAPA (dezembro, janeiro, fevereiro, março de 2016 e 2017)

- Paróquia Nossa Senhora da Conceição Aparecida (Aparecida/SP)
- Paróquia São Roque (Aparecida/SP)
- Paróquia Santo Afonso (Aparecida/SP)
- Paróquia Santo Expedito (Guaratinguetá/SP)

SEGUNDA ETAPA (dezembro, fevereiro, março, abril 2016 e 2017)

- Paróquia Santo Antônio (Guaratinguetá/SP)
- Paróquia Senhor Bom Jesus do Potim (Potim/SP)
- Paróquia Nossa Senhora da Conceição (Lagoinha/SP)
- Paróquia Nossa Senhora do Rosário (Guaratinguetá/SP)

TERCEIRA ETAPA (janeiro, fevereiro, março, abril, maio de 2017)

- Paróquia Santana (Roseira/SP)
- Paróquia São Francisco de Assis (Guaratinguetá/SP)
- Paróquia Nossa Senhora das Graças (Guaratinguetá/SP)

QUARTA ETAPA (fevereiro, março, abril, maio de 2017)

- Paróquia Nossa Senhora da Glória (Guaratinguetá/SP)
- Paróquia São Pedro Apóstolo (Guaratinguetá/SP)
- Paróquia São Dimas (Guaratinguetá/SP)

QUINTA ETAPA (março, abril, maio, junho de 2017)

- Paróquia Puríssimo Coração de Maria (Guaratinguetá/SP)
- Paróquia Nossa Senhora de Fátima (Guaratinguetá/SP)
- Paróquia Nossa Senhora de Lourdes (Guaratinguetá/SP)
- Paróquia São Miguel Arcanjo (Guaratinguetá/SP)

Pe. Narcí Jacinto Braga

Vigário Geral da Arquidiocese de Aparecida



Pedro Taco
Raspagem de Assoalho

40
ANOS

de serviço e qualidade!

*Conservação e restauração de tacos e assoalhos
em todo o Vale do Paraíba e Litoral Norte.*





*Nossos votos de um
Ano Novo de muita Luz*



O BATISMO DE JESUS

Dentro do ano litúrgico, o Ciclo do Natal se encerra no domingo depois da Epifania, com a celebração do Batismo de Jesus, que, voluntariamente, sujeitou-se a receber o batismo de João, o qual era destinado aos pecadores. A decisão de Jesus causa estranheza ao Batista, que diz: *“Sou eu que devo ser batizado por ti, e tu vens a mim?”*. A festa do Batismo do Senhor lembra-nos que, pelas suas ações, bem como por suas palavras, Jesus quis submeter-se a esse rito tal como se submetera às observâncias da Lei de Moisés, às quais Ele não era obrigado. Segundo Santo Agostinho, Jesus desejou ser batizado *“para proclamar com a sua humildade o que para nós era uma necessidade”*. Enfim, deixa-se contar entre os pecadores; já é *“o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”* (Jo 1,29). Seu Batismo é a antecipação da sua paixão redentora.

O Batismo de Jesus é a aceitação e a inauguração da sua missão de Servo sofredor. No Batismo de Cristo, abriram-se os céus que o pecado de Adão tinha fechado, e as águas são santificadas pela descida de Jesus e do Espírito, sinal da nova criação. O Batismo de Jesus antecipa e prepara o Batismo cristão, diretamente instituído por Jesus e anunciado por ele no dia da sua Ascensão: *“Ide e fazei que todas as nações se tornem discípulos, batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo”* (Mt 28,19). Através do sacramento do Batismo somos mergulhados com Cristo na sua morte, para, então, sermos

ressuscitados, plenos da vida. Pela água batismal somos enxertados em Cristo e vocacionados para o seguimento de Jesus, segundo um chamado específico para sermos leigos, sacerdotes ou religiosos.

Na cena do Batismo do Filho de Deus, surgem três elementos essenciais para o Batismo cristão. Primeiramente, a iniciativa é de Jesus, que *“veio de Nazaré, da Galiléia”* (Mc 1,9), como sinal da sua missão de salvar a humanidade. Em segundo lugar, a voz vinda do alto: *“Eis meu Filho muito amado...”* (Mt 3,17), indica sua divindade e identidade vocacional. Finalmente, o terceiro elemento é sinal indicativo da sua autoridade: *“... em quem ponho minha afeição”* (Mt 3,17). É no Batismo de Jesus que o nosso Batismo ganha o seu sentido mais profundo: batizados, nos tornamos mensageiros da verdadeira justiça que deve marcar o relacionamento humano e dar sentido último à nossa existência cristã.

Assumir o nosso Batismo é buscar com perseverança a mesma coerência que encontramos entre as palavras e a prática de Jesus. O mesmo Espírito que ungiu Jesus e o enviou em missão (Lc 4,18-19), nos unge e nos consagra para vivermos uma vida nova: *“mas descera sobre vós o Espírito Santo e vos dará força; e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria e até os confins do mundo”* (At 1,8).

Feliz Ano Novo. Deus abençoe a todos!



Diácono Acácio Vieira de Carvalho

Escola Bíblica “São João Paulo II”

Aniversariantes de JANEIRO

Dia 18/01 – Padre Luiz Fernando Lopes – Missão nos Estados Unidos – aniversário natalício

Dia 24/01 – Padre Antônio Galvão dos Santos – Santuário Frei Galvão – aniversário natalício



Loja de Fábrica
ABERTA TODOS OS DIAS!
(12) 3126-1444



www.guaratingueta.com.br
Av. João Pessoa, 986 ~ Pedregulho
Guaratinguetá



DECORAÇÕES
ARTESANATO LITÚRGICO

Lançamento
Ano Mariano



**Peças Exclusivas e
Personalizadas**

www.deaparamentos.com.br

✦ SÃO PAULO ✦ BELO HORIZONTE ✦ BRASÍLIA ✦ RIO JANEIRO

Ministério Extraordinário da Sagrada Comunhão

O MINISTRO EXTRAORDINÁRIO DA SAGRADA COMUNHÃO DEVE SER MISSIONÁRIO

Os Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão são homens e mulheres, jovens e adultos, que se dedicam à missão de levar o Santíssimo Sacramento a aqueles que, impossibilitados de irem até a Igreja, possam em suas casas, hospitais, asilos, ou onde estiverem, louvar a Jesus Sacramentado, recebendo Dele todo o carinho, sustento, conforto e consolo. Os Ministros são a Igreja que vai ao encontro das ovelhas enfermas, assim como fazia Jesus. Este ministério é realizado por leigos e leigas participantes de sua Paróquia, com uma caminhada espiritual amadurecida e comprometida e por um tempo determinado. O Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão deve sempre adequar a sua vida a vida Daquela que carrega.

O Ministro é um evangelizador. Não há como separar o Pão Eucarístico do Pão da Palavra. A Bíblia é o ponto de partida, raiz da nossa fé e fonte da revelação de Deus. É o manual que Deus colocou na embalagem da nossa existência, que nos ensina a ligar nossa vida a ela e aos irmãos e irmãs. Todo cristão deve ser um evangelizador, mais ainda o Ministro. Nossa missão primeira é sempre evangelizar.

Testemunhar é manifestar através de gestos concretos o nosso seguimento a Jesus Cristo, sem medo da cruz. Testemunho é a vivência explícita da fé na ressurreição de Jesus, como sua grande vitória sobre a morte e o pecado. Jesus no “Lava-Pés” nos deu a prova do amor transformado em serviço. Amar não é viver para si, mas para o outro, para o irmão. Serviço é a expressão da fraternidade: um irmão cuidando do outro. Anunciar é ser profeta, porta-voz do próprio Cristo. Através do anúncio despertamos a esperança nos desanimados. Quando anunciamos, tornamos Deus presente em nossas vidas e na vida dos irmãos. O Ministro Extraordinário da Sagrada Eucaristia deve demonstrar a autenticidade do seu anúncio através da união da Palavra pregada com as suas atitudes. A comunicação verbal funciona melhor quando se pode ver a eficácia da Palavra de Deus na vida do próprio missionário. Isso aparece quando ele demonstra solidariedade e caridade.

O último retiro dos Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão da Arquidiocese de Aparecida, que aconteceu no Santuário Nacional de Aparecida, no mês de dezembro, esteve todo ele voltado para a espiritualidade das missões redentoristas que acontecerão em todas as Paróquias no ano de 2017.

Jesus nos enviou para dar testemunho da verdade, do amor, da compaixão, da liberdade, e são essas premissas que devolvem vigor e energia para as pessoas.

Desde já agradeço o empenho e a dedicação de cada Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão e que neste novo ano os trabalhos sejam muito frutuosos.

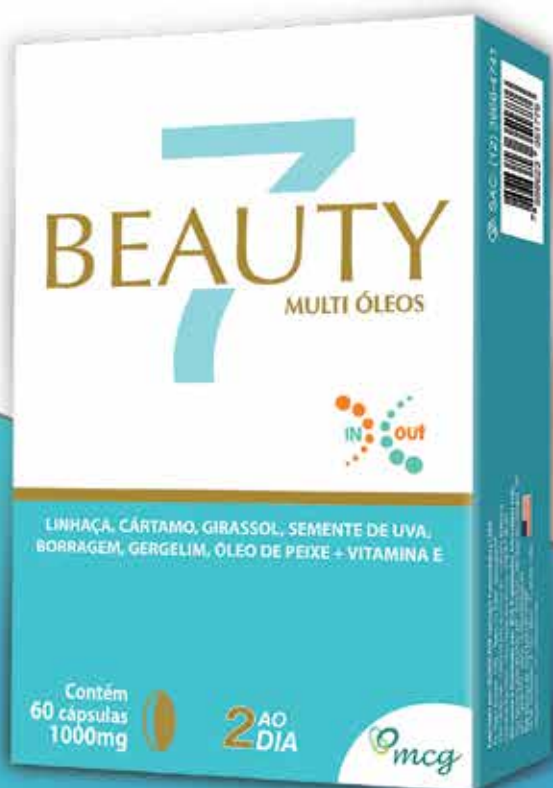
Pe. Jalmir Carlos Herédia

Diretor Espiritual do MESC





**BEAUTY 7, MANTÉM
O EQUILÍBRIO DO
SEU CORPO DE
DENTRO PARA FORA.**



7 BENEFÍCIOS EM UM ÚNICO PRODUTO.



OS MELHORES PREÇOS E EXCLUSIVIDADES
você só encontra na Farma Conde!
WWW.FARMACONDE.COM.BR | © 3500-8090

Peregrinação
HISTÓRICA *ao*
SANTUÁRIO
FÁTIMA



SANTUÁRIO
NACIONAL
APARECIDA



APARECIDA

com Pe. Antonio Maria

DE 2 A 11 DE MAIO - 2017

FÁTIMA, LISBOA, COIMBRA, SINTRA E MUITO MAIS

1917
2017

CENTENÁRIO
DAS APARIÇÕES
DE FÁTIMA



CATEDRAL
VIAGENS

Campinas-SP Aparecida-SP Campo Grande-MS
(19) 3294-0077 (12) 3105-0877 (67) 3222-9205

www.catedralviagens.com.br